

Editorial

Abrindo o volume 6, número 1, apresentamos 12 artigos com pesquisas sobre Linguagem, Cultura, Identidade.

O primeiro artigo, intitulado - **Nos andaimes suspensos do discurso: o sujeito**, de Marilane Mendes Cascaes da Rosa - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, analisa à luz da Análise do Discurso Francesa, o texto “O operário em construção” de Vinícius de Moraes, empregando as noções de sujeito, efeitos de sentidos e metáfora.

Em **O universo simbólico de São Francisco de Assis** através da leitura de imagens à luz da teoria durandiana, de Roberta Bassani Federizzi e Graciela René Ormezzano - Universidade de Passo Fundo, temos a leitura de fotografias que registram objetos pessoais de São Francisco de Assis, com o objetivo de interpretar as imagens dos objetos e compreender seu significado, a partir do conteúdo mítico-simbólico embasado na teoria de Gilbert Durand.

No terceiro artigo, intitulado - **Literatura destinada às crianças: uma possível discussão de gênero**, de Ivonete Segala e Dilma Beatriz Juliano - Universidade do Sul de Santa Catarina, pretende-se discutir como a literatura destinada às crianças vem abordando, nas produções contemporâneas, as questões de gênero.

Políticas de silenciamento da nudez de mulheres indígenas Waimiri Atroari no facebook: uma análise discursiva, de Carolina Pinheiro Barros, Thays Coelho de Araújo e Davi Avelino - Universidade do Sul de Santa Catarina, busca analisar as políticas de silenciamento e de censura do corpo feminino indígena na rede social Facebook.

Em **Emerging Polish Culture in Brazil**, de Alcione Nawroski - University of Warsaw, a autora busca compreender a cultura polonesa no Brasil no cenário da imigração entre os anos de 1869 e 1939.

No artigo, **A evolução do personagem neopícaro em Memórias de um Gigolô**, de Adir Felisberto da Rosa - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, o autor tem como objetivo apresentar uma análise do personagem principal Mariano do romance Memórias de um Gigolô (2011), de Marcos Rey, na perspectiva de construção (evolução) do personagem neopícaro, ou malandro.

As contribuições da capoeira para as artes do corpo e suas tecnologias: diálogo com mestre Zé Dário, de Elder Pereira Ribeiro e Luiz Cláudio dos Santos - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, procura identificar e compreender como a capoeira tem diferentes vertentes culturais para a construção de um diálogo formativo e a contribuição das narrativas de trajetória do Mestre Zé Dário, ampliando o universo da capoeira.

Em **A enunciação lírica e a configuração da voz do narrador como ilógica**, de Edson Ribeiro da Silva - Universidade Estadual de Londrina, objetiva-se o rompimento com Käte Hamburger e a

demonstração de que a enunciação lírica assume configurações ilógicas e as persegue como resultado estético.

A desigualdade de gênero sob a perspectiva da obra A carne, de Veridiana Guimarães - Universidade de Santa Cruz do Sul, busca a reflexão sobre desigualdade de gênero através da protagonista Helena Matoso da obra literária A carne, de Júlio Ribeiro.

Metáforas conceituais do assassinato em série: o Vampiro de Niterói, de Josyelle Bonfante Curti - Universidade Estadual de Londrina, visa compreender como o assassino utiliza a metáfora conceitual para traduzir seu conjunto de experiências particulares a partir do processamento cognitivo.

Em **A culpa é de que(m)? O invisível e o incógnito no discurso sobre o feminicídio**, de Jennifer Alvares e Caciane Medeiros - Universidade Federal de Santa Maria, as autoras procuram através da análise de discurso de linha francesa, visibilizar como o crime é significado em nossa formação social, lendo em notícias nos meios de comunicação digital o que se diz e o como se diz sobre essas mortes.

A perspectiva ciborgue, identidade e diferença em Dawn (1987), de Octavia E. Butler, de Danielly Cristina Pereira Vieira e Brenda Carlos de Andrade - Universidade Federal de Pernambuco, fecha nosso número abordando a problemática proposta por Octavia Butler do corpo ciborgue e relacionando-o à subjetividade identitária humana a fim de suscitar o debate acerca da nossa própria realidade enquanto sujeitos metamórficos e pós-modernos.

Desejamos uma ótima leitura!

Alexandre Linck Vargas
Andréia da Silva Daltoé
Heloisa Juncklaus Preis Moraes
Mário Abel Bressan Junior

DOI: 10.19177/memorare.v6e120191-2